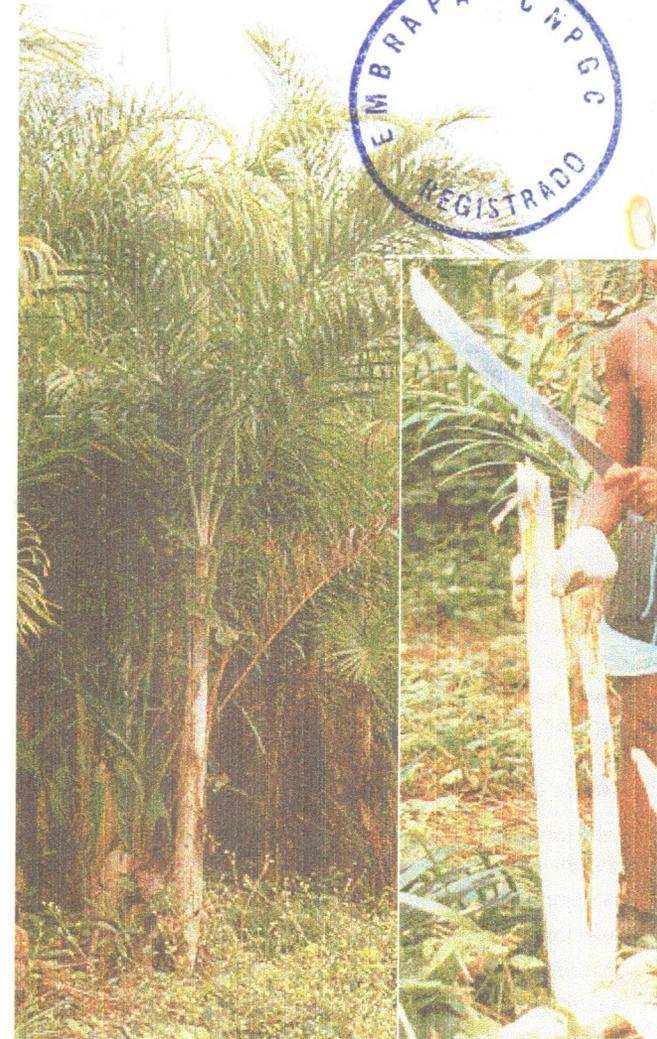


Recomendações Técnicas para o Cultivo de Pupunha para Palmito



Autora:

Clotilde Pinheiro Ferri
Eng.-Agr., M.Sc., Bolsista CNPq, Embrapa-Acre

Embrapa-Acre

Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933, 224-4035
Telex: 682589
Fax: (068) 224-4035
Caixa Postal, 392
69908-970 – Rio Branco, AC

Tiragem: 200 exemplares

Composição: Francisco de Assis Sampaio de Freitas

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Recomendações técnicas para o cultivo de Pupunha para Palmito

A pupunha (*Bactris gasipaes*) é uma palmeira nativa da região amazônica e portanto, bem adaptada às nossas condições ambientais, podendo assim apresentar um bom rendimento em palmito quando comparado às outras regiões. O palmito desta planta é mais adocicado e amarelado em relação ao Açaí e Juçara mas, tem a vantagem de não escurecer após o corte. É mais precoce (cerca de 18 meses para o primeiro corte), comporta-se bem em solos de baixa fertilidade, responde bem à adubação e não suporta solos encharcados. Tem a grande vantagem de perfilhar, produzindo de 2 a 15 perfilhos/planta. Sua grande desvantagem é a presença de espinhos no estipe que dificulta a colheita e prejudica a qualidade do palmito drenado. Para evitar esses problemas é necessário selecionar as mudas a serem utilizadas no plantio.

PREPARO DA MUDA

a) Aquisição da Semente

- observar a procedência;
- observar o custo;
- deve haver garantia de germinação e de ser sem espinho.

b) Coleta e Preparo da Semente

- selecionar as melhores plantas (vigor, sanidade...) e de origem conhecida;
- selecionar plantas sem espinhos;
- selecionar plantas com muitos perfilhos;
- coletar frutos maduros e não passados (sadios);
- retirar o excesso de polpa (deixar em água por 36 a 72 horas);
- eliminar as sementes com defeitos (furadas ou atacadas por pragas ou doenças) ou aquelas que boiarem;
- lavar as sementes com água sanitária (1,5 parte de água sanitária para 1 parte de água);
- lavar em água corrente e secar ligeiramente à sombra;
- semear o mais rápido possível.

c) Semeadura

- canteiros com 1 a 1,2 metros de largura por 15cm de altura e no comprimento desejado;
- colocar 10 cm de areia + terra e 5 cm de serragem curtida;
- espalhar as sementes em linha e cobrir com serragem;
- regar diariamente sem encharcar;
- semear de dezembro a abril;
- começa a germinar com 60 a 120 dias, podendo chegar a 180 dias;

d) Repicagem e Tratos Culturais no Viveiro

- usar sacos plásticos de 18 x 22 cm ou 15 x 30 cm, tipo sanfona, ou saco de 2 kg de capacidade;
- encher o saquinho com uma mistura de 2/3 de terra e 1/3 de matéria orgânica;
- repicar quando as mudas estiverem emitindo a segunda folha;
- as mudas com espinhos devem ser eliminadas nesta fase;
- as mudas devem ficar no viveiro à meia sombra, cobertas com folhas de palmeira, ripado ou sombrite, até a chegada do período chuvoso (cerca de 5 a 6 meses);
- um mês antes do plantio as mudas devem ser colocadas ao sol paulatinamente para adaptação das plantas;
- a primeira adubação deve ser feita 20 dias após a repicagem (uréia - um copinho de café para 10 litros de água), a aplicação pode ser repetida a cada 10 dias;
- regar diariamente, sem encharcar, e controlar as ervas daninhas;
- pragas e doenças devem ser observadas e controladas por fungicidas e inseticidas específicos indicados por técnico responsável.

PREPARO DA ÁREA

- solos bem drenados;
- se possível arar e gradear;
- correção do solo de acordo com análise;
- covas de 30 x 30 x 30 cm ou , em casos de baixa fertilidade, 40 x 40 x 40 cm;
- espaçamento de 2 x 1 m (5000 mudas por hectare);

- usar 2 a 3 litros de esterco de galinha curtido ou 5 litros de esterco de curral, em cada cova;
- no primeiro ano, culturas anuais podem ser plantadas entre as linhas para diminuir o custo de implantação da lavoura.

TRATOS CULTURAIS

- manter a cultura livre de plantas daninhas (cobertura morta, roçagem ou herbicidas);
- manter cobertura morta nos pés da planta no verão para manter umidade do solo;
- cuidados com pragas e doenças;
- controle do número de perfilhos.

COLHEITA

- início de 18 a 32 meses;
- diâmetro de 9cm e altura de inserção das folhas com um mínimo de 25 cm do solo;
- cortar um pouco acima da primeira inserção e em seguida realizar o segundo corte, cerca de 1 metro do local selecionado;
- descascar e eliminar duas bainhas externas para diminuir o peso;
- transportar os palmitos para a fábrica no prazo máximo de 48 horas, protegendo-os do sol;
- evitar tirar o palmito no período seco pois o rendimento será menor;
- acima de três anos de idade o diâmetro é maior, prejudicando o enlatamento.

RENDIMENTO E COLHEITAS SEGUINTES

- após o primeiro corte, a cada 7 a 12 meses;
- crescimento dos perfilhos é muito mais rápido do que o principal;
- número de perfilhos extraídos pode variar de 1 a 3;
- a parte comestível do caule pode produzir de 1000 a 3000 kg/ha;
- no Brasil tem-se informações de 0,8 a 1,2 vidros de 300g por planta.